



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS PARA SALAS DE AULA CULTURALMENTE DIVERSAS A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Soély M. M. Borges^{1,2}, Geilsa C. S. Baptista³

¹Discente Licenciatura Biologia, Departamento Ciências Biológicas - UEFS, ²bolsista PROEX; ³Professor Orientador, Departamento de Educação - UEFS, bolsista CNPQ

Na maioria das escolas ao redor do mundo a relação cultural entre professores e estudantes vem constituindo nas últimas décadas um dos desafios mais apregoadas. Isto porque os estudantes frequentemente são vistos como aqueles que não possuem conhecimentos relacionados com os conteúdos de ensino, sendo, por esta razão, distanciados de participações efetivas durante as aulas. Para Baptista (2010), as salas de aula são espaços multiculturais, porque nelas transitam muitas e diferentes culturas, incluindo aí a cultura científica ensinada e as culturas dos estudantes. Sendo assim, torna-se importante que os professores de ciências desenvolvam habilidades para lidar com a diversidade cultural, para que seja possível o direcionamento de aulas com significações dos conteúdos, podendo superar a ausência de participações e distanciamentos entre professor e estudantes, e mesmo entre estudantes. A partir das reflexões até aqui pontuadas, nosso objetivo é discutir quais as influências de um curso de extensão universitária na formação dos professores de ciências para lidar com salas de aula culturalmente diversas e abalizar novas proposições para a formação de professores voltada ao diálogo intercultural. A coleta de dados aconteceu por meio de observação direta, anotações em diário de campo e aplicação de um questionário escrito. As análises procederam indutivamente sobre os conteúdos de categorias temáticas geradas a partir das respostas e diálogos com a literatura da área de educação e ensino de ciências. Os resultados indicam que curso contribuiu de forma significativa para ampliação de saberes e formação docente sensível à diversidade cultural, por proporcionar aos participantes a oportunidade de vivências e discussões acerca de temáticas que apoiam as práticas pedagógicas concernentes ao diálogo intercultural, especialmente na investigação e compreensão dos conhecimentos culturais dos estudantes e como esses conhecimentos podem estar relacionados com os conhecimentos científicos.

**PALAVRAS-CHAVES: ETNOBIOLOGIA. HISTÓRIA E FILOSOFIA DA
CIÊNCIA. DIÁLOGO INTERCULTURAL.**

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.